

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE –
UFRN**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E
ESCOLAR**

WILLIAM MARINHO DE LEIROS NETO

**A INFLUÊNCIA DA CAPOEIRA NO PROCESSO DE
SINCRONIZAÇÃO PSICOMOTORA EM PRATICANTES DE
CAPOEIRA DA CIDADE DE NATAL/RN.**

**NATAL
2018**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE –
UFRN**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E
ESCOLAR**

WILLIAM MARINHO DE LEIROS NETO

**A INFLUÊNCIA DA CAPOEIRA NO PROCESSO DE
SINCRONIZAÇÃO PSICOMOTORA EM PRATICANTES DE
CAPOEIRA DA CIDADE DE NATAL/RN.**

Projeto de Pesquisa apresentado
como Trabalho de Conclusão do
Curso de Especialização em
Psicomotricidade Clínica e Escolar,
orientado(a) por Prof. PHD Aguinaldo
Cesar Surdi.

**NATAL
2018**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde - CCS

Leiros Neto, William Marinho de.

A influência da capoeira no processo de sincronização
psicomotora em praticantes de capoeira da cidade de Natal/RN /
William Marinho de Leiros Neto. - 2018.

15f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade
Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde,
Departamento de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em
Psicomotricidade Clínica e Escolar. Natal, RN, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Aguinaldo Cesar Surdi.

1. Capoeira - TCC. 2. Sincronização psicomotora - TCC. 3.
Funções empáticas - TCC. I. Surdi, Aguinaldo Cesar. II. Título.

RN/UF/BSCCS

CDU 796.012.2

Elaborado por Adriana Alves da Silva Alves Dias - CRB-15/474

Resumo

A INFLUÊNCIA DA CAPOEIRA NO PROCESSO DE SINCRONIZAÇÃO PSICOMOTORA EM PRATICANTES DE CAPOEIRA DA CIDADE DE NATAL/RN.

A capoeira é uma manifestação cultural genuinamente afro-brasileira, onde o povo negro e oprimido buscou um sentido para sobreviver através da resistência ao sistema opressor, daí surgindo a luta disfarçada de dança. A psicomotricidade trás como objeto de estudo o indivíduo e suas relações com o corpo, carregado de comportamentos, como o dialogo tônico, fantasmas corporais, jogo simbólico, disponibilidade corporal entre outros que podem vir à tona através do movimento que expressa simbolicamente conflitos pulsões. Com o avanço nos estudos das neurociências surge também uma nova perspectiva para a psicomotricidade, que é a neuropsicomotricidade que tem como modelo de estudo o corpo – motricidade, cérebro – mente através da experiência humana. A sincronização psicomotora está correlacionada as funções empáticas, que são a empatia emocional, empatia cognitiva e a empatia cinestésica. A natureza da pesquisa será aplicada, pois irá propor a apresentar um valor. É aplicada, também pelo fato de vislumbrar o teste de hipóteses em um ambiente de prática esportiva real. Quanto a análise dos dados ela será mista, pois analisará dados de ordem qualitativa e quantitativa. Esperamos ao termino desta pesquisa que de fato a pratica da capoeira promova melhoras na sincronização psicomotora dos capoeiristas, assim melhorando os níveis das funções empáticas.

Palavras chave: Sincronização Psicomotora, Funções empáticas, Capoeira.

Abstract

THE INFLUENCE OF CAPOEIRA IN THE PSYCHOMOTORA SYNCHRONIZATION PROCESS IN CAPOEIRA PRACTICERS OF THE NATAL / RN CITY.

Capoeira is a genuinely Afro-Brazilian cultural manifestation, where black and oppressed people sought a meaning to survive through resistance to the oppressive system, hence the fight disguised as dance. Psychomotricity brings as an object of study the individual and his relations with the body, loaded with behaviors such as tonic dialogue, body phantasms, symbolic play, bodily availability among others that can come to the surface through the movement that symbolically expresses drives conflicts. With advancement in neuroscience studies, a new perspective emerges for psychomotricity, which is the neuropsychomotricity that has as its model the body - motor, brain - mind through human experience. Psychomotor synchronization correlates empathic functions, which are emotional empathy, cognitive empathy, and kinesthetic empathy. The nature of the research will be applied as it will propose to present a value. It is applied, also by glimpsing the test of hypotheses in an environment of real sports practice. Regarding the data analysis, it will be mixed, since it will analyze qualitative and quantitative data. We hope at the end of this research that in fact the practice of capoeira promotes improvements in the psychomotor synchronization of capoeiristas, thus improving the levels of empathic functions.

Keywords: psychomotor synchronization, empathic functions, capoeira.

Sumário

1 – Introdução.....	1
1.1 Problema da pesquisa	1
1.2 Objetivos.....	3
1.2.1 Objetivo geral	3
1.2.2 Objetivo específico	3
1.3 Justificativa.....	3
1.4 Hipótese	4
2– Revisão de literatura	4
2.1 Capoeira.....	4
2.2 Psicomotricidade	5
2.3 Sincronização psicomotora.....	5
2.4 A Influência da capoeira no processo de sincronização psicomotora em praticantes de capoeira da cidade de Natal/RN.....	5
3 – Metodologia.....	6
3.1 Caracterização da pesquisa.....	6
3.2 População e amostra	6
3.3 Instrumento de pesquisa	6
3.4 Procedimento de coleta.....	7
3.5 Análise estatística	7
3.6 Recursos	7
3.6.1 Recursos humanos	7
3.6.2 Recursos materiais.....	8
3.6.3 Recursos financeiros.....	8
3.7 Cronograma	9
4 – Referências bibliográficas	10

1 – Introdução

1.1 Problema da pesquisa

O presente estudo possui como tema a influência da capoeira no processo de sincronização psicomotora em praticantes de capoeira da cidade de Natal/RN.

A capoeira é uma manifestação cultural genuinamente afro-brasileira, onde o povo negro e oprimido buscou um sentido para sobreviver através da resistência ao sistema opressor, daí surgindo uma luta disfarçada de dança, faz necessário descrever de como foi importante a forma como a população negra se organizou com relação aos momentos de descanso e divertimento, pois há indícios de articulação seja em práticas corporais, religiosas, nas músicas e mesmo na literatura como forma de demonstrar a luta diária. A capoeira possui algumas vertentes dentre elas as mais conhecidas são a capoeira de Angola que é jogada de forma mais lenta e próxima do chão e a capoeira Regional, onde se joga num rimo mais rápido, em ambas se utiliza o toque do berimbau para que haja o jogo.

O jogo da capoeira é executado dentro da roda, onde dois indivíduos executam uma ação sincronizada de perguntas e respostas usando a expressão corporal (LOPES/2010).

É grandioso as possibilidades de quem resolve realizar pesquisas sobre a capoeira a manifestação cultural afro-brasileira apresenta registros datados do século 18, a capoeira é multifacetada, luta, dança, jogo, brincadeira dentre outras possibilidades, ensinada por mestres, contramestres, professores e instrutores, a capoeira está nos cinco continentes e em mais de 150 países, tonando-se em 2014 patrimônio cultural imaterial da humanidade da UNESCO.

De que é feito o jogo de capoeira? De movimentos, chamados de golpes, ataques, defesas, contra-ataques, perguntas e respostas, evasões, esquivas e floreios... são movimentos orientados pela visão, puxados pelo berimbau, exercitados nos treinos, recriado nas rodas. (ZONZON/2017).

A capoeira é uma criação dinâmica e não estática do ser humano (D'ANDRADE/2006). Trata-se de uma modalidade catalizadora de aspectos lúdicos e psicomotores fundamentais para o desenvolvimento humano, rica em motricidade, musicalidade e dimensões artísticas de alta complexidade que seduzem e conduzem praticantes e admiradores nos quatro cantos do mundo (COLUMÁ/2017).

A psicomotricidade pode ser definida e conceitualizada como o campo multidisciplinar e transdisciplinar que estuda e investiga o desenvolvimento biocultural nas relações sistêmicas entre psiquismo e a motricidade (FONSECA/2018).

A psicomotricidade trás como objeto de estudo o indivíduo e suas relações com o corpo, carregado de comportamentos, como o dialogo tônico, fantasmas corporais, o jogo simbólico, disponibilidade corporal entre outros que podem vir à tona através do movimento que expressa simbolicamente conflitos e pulsões. Infelizmente ainda há poucas pesquisas aqui no Brasil envolvendo a psicomotricidade, para podermos ter maior

embasamento científico a tendência é que esse cenário venha mudando gradativamente com o passar dos anos e com a criação de graduações e especializações que estimulem a produção científica.

Com o avanço nos estudos da neurociência surge também uma nova perspectiva para a psicomotricidade, que é a neuropsicomotricidade que tem como modelo de estudo Corpo – motricidade, cérebro – mente, através da experiência humana, trazida pelo professor Vitor Da Fonseca.

O poder do corpo humano e da motricidade humana não esgota na anatomia nem na fisiologia, pois as neurociências demonstraram que a existência de metassistemas operacionais no cérebro, como o sistema da teoria da mente e o sistema de neurônio-espelho, está na base de construção de nosso Eu e da nossa subjetividade (FONSECA/2018). A teoria da mente refere-se às habilidades subjacentes à capacidade de raciocinar sobre o próprio estado mental e o dos outros (Baimel et al. /2015). Os neurônios espelhos são um grupo de células que podem ter relação com comportamento empáticos, sociais ou imitativo. Ambos os sistemas podem ajudar a melhorar as funções empáticas que são as empatias emocional, cognitiva e cinestésica. Empatia é a capacidade de percepção de emoções primárias nos outros (PALHOÇO/2011). Empatia cognitiva se refere a compreensão dos estados mentais de outras pessoas, a empatia emocional é definida como a capacidade de experimentar reações emocionais às experiências observadas dos outros (SHAMAY-TSOORY/2014).

A sincronização psicomotora, está correlacionada a essas funções empáticas já citadas anteriormente, e em especial a empatia cinestésica que é a capacidade de reproduzir mimeticamente o movimento do outro por conta de um estímulo que o mesmo tenha causado (DONATI; ROBLE/2013). Embora haja poucos estudos envolvendo a capoeira e a sincronização psicomotora, em um desses estudos ficou evidenciado o aumento na empatia cinestésica em praticantes de capoeira, de forma geral essa empatia varia na população, mas possivelmente ela tem mais representatividade nas pessoas especialistas em sincronização psicomotora (KOEHNE; SCHMITD; DZIOBEK/2015).

A sincronização psicomotora demonstra melhorar processos sociais como conexão emocional, sentimento de compreensão e reconhecimento de emoções, o movimento síncrono e a cooperação são adequados para promover as funções empáticas principalmente em pessoas com déficits de empatia, atividades que tenham um nível alto de sincronização psicomotora podem ser altamente estimulantes, se aplicada por exemplo em pessoas com transtorno do espectro do autismo.

Acreditamos que este tema ainda terá que ser muito pesquisado para podermos trazer de forma mais efetiva condições, a literatura aponta que de fato a sincronização psicomotora mútua e dinâmica promovem melhorias nas funções empáticas em níveis característicos, possivelmente isso se explica por compreender que a prática de sincronização com outro indivíduo aumenta a possibilidade de ocorrer movimentos síncronos em momentos futuros, podendo ter efeitos positivos nas interações sociais desse indivíduo.

Diante ao quadro conceitual exposto, formulou-se a seguinte situação problema: Qual o efeito da prática da capoeira sobre o nível de sincronização psicomotora?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Analisar quais efeitos a pratica da capoeira tem sobre a sincronização psicomotora de capoeiristas da cidade de Natal-RN.

1.2.2 Objetivo específico

Verificar se a pratica da capoeira aumenta a sincronização psicomotora de capoeiristas. Correlacionar a sincronização psicomotora e a pratica da capoeira com as funções empáticas.

Analisar se o tempo de prática de capoeira influencia no nível da sincronização psicomotora de praticantes de capoeira.

Descrever o nível de compreensão desses capoeiristas sobre a sincronização psicomotora em sua pratica.

Descrever o nível das funções empáticas dos praticantes de capoeira.

Correlacionar a prática da capoeira com a sincronização psicomotora e seus possíveis benefícios aos praticantes de capoeira.

1.3 Justificativa

Ainda existem poucos estudos na neurociência e na psicomotricidade voltados ao tema da sincronização psicomotora e funções empáticas (em especial a empatia cinestésica), sobre tudo relacionando esse tema com a capoeira. Tendo em vista a necessidade de desenvolver mais estudos que contemplem a temática citada e a atividades físicas como a capoeira, buscaremos compreender qual o efeito da capoeira sobre o nível de sincronização psicomotora em praticantes de capoeira na cidade do Natal. A literatura vem mostrando que movimentos síncronos vêm servido para estimular as funções empáticas, que se houver um refinamento da empatia cinestésica haverá melhoria na empatia emocional e cognitiva, na autopercepção e na expressão corporal, e no comportamento social, situações que também ocorrem na capoeira.

Considerando a importância desse tema e de aprofundar mais sobre ele, acreditamos que poderemos encontrar resultados que possam serem aplicados nos mais diversos setores da sociedade, entendendo que os estudos iniciais vêm demonstrando aplicabilidade principalmente em pessoas com déficits de empatias, acredito nessa temática por não se tratar de um estudo sem perspectivas, esse trabalho tem boas perspectivas tanto no âmbito acadêmico, ainda mais com os avanços no campo da neurociência, mas principalmente no âmbito social, onde de fato a capoeira já atua ainda que de forma empírica, mas que com o tempo isso mudara e os assuntos relacionados a capoeira terão o embasamento científico para que se tenha respaldo em sua pratica sem precisar perder sua essência.

1.4 Hipótese

A hipótese do estudo corresponde a sua proposição de resposta provisória. Admitindo-se duas hipóteses para esta pesquisa, a nula e a verdadeira.

O estudo avaliará se a prática da capoeira tem algum efeito sobre o nível de sincronização psicomotora.

Hipótese nula: Não haverá influência significativa sobre o efeito da capoeira no nível de sincronização psicomotora.

Hipótese verdadeira: Haverá influência significativa sobre o efeito da capoeira no nível de sincronização psicomotora.

2– Revisão de literatura

2.1 Capoeira

A capoeira surgiu na escravidão dentro das senzalas, e nos quilombos, na época do Brasil colônia, sua criação é atribuída aos escravos fugitivos. A forma encontrada pelos cativos para reagir a toda essa opressão foi o desenvolvimento de uma técnica de luta, objetivando a defesa contra os agressores (Torres/2011).

O processo de legitimação da capoeira tem a ver com a construção do lugar social do negro no Brasil. Sendo assim, o significado dessa prática cultural de raízes negras transmuta-se e atualiza-se conforme se operam mudanças em relação às formas de percepção e inserção do negro na sociedade mais ampla (REIS/2000).

A capoeira se difere das demais lutas por misturar, o canto, a dança, o jogo, a brincadeira e mecanismos de defesa pessoal. Nela, não deve haver agarrões e, ao contrário da maioria das lutas, as mãos não golpeiam, mas sustentam o corpo. Seus movimentos são rasteiros. Nela, utilizam-se sempre três apoios (com mãos e os pés e a cabeça), mas os joelhos, costas e glúteos nunca podem tocar o chão. Durante um jogo de capoeira, cada um tem a sua função definida na roda. O importante é praticar o exercício em sintonia com os instrumentos e os colegas, o berimbau, por exemplo, dita o ritmo. Existem duas modalidades: Angola e regional. A capoeira angola é a mais antiga e se diferencia da regional por apresentar movimentos lentos e rasteiros. Já a regional, tem um outro tipo de ginga, e sua movimentação é rápida.

A luta das senzalas saiu do âmbito dos guetos dos escravos negros para ser cogitada pela sociedade de forma geral, graças aos trabalhos dos mestres. Hoje muitas universidades têm a capoeira como matéria curricular ou como curso de extensão universitária ao lado de outras artes marciais importada do oriente. Essa inserção da capoeira no meio acadêmico traz consigo grandes desafios, que vão desde debater sobre preconceitos ainda existentes nos mais diversos setores até mesmo na produção científica com temas relevantes ao meio acadêmico e a sociedade, essa produção acadêmica quase sempre ligada as ciências sócias, com viés filosófico e político.

A capoeira hoje é um importante instrumento de inclusão social que engloba aspectos motores e cognitivos em seus praticantes, além de contar com a ludicidade e a musicalidade que faz dela uma prática psicomotora agradável a seus praticantes e mesmo para aqueles que gostam de admirar o diálogo de corpos que ocorre em uma roda de

capoeira. Porém ainda falta pesquisas que demonstrem os reais benefícios físicos, cognitivo e psicológicos que a capoeira pode ofertar, acreditando que a capoeira tem um grande potencial ainda a ser estudado, nossa linha de estudo visa pesquisar a capoeira e a sincronização psicomotora.

2.2 Psicomotricidade

Psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo externo.

Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (Associação Brasileira de Psicomotricidade).

Se compararmos a psicomotricidade a outras áreas veremos que seu estudo é recente, a psicomotricidade se utiliza de diversas áreas do conhecimento como a psicologia, biologia, educação física, fisioterapia entre outras, onde busca-se desenvolver a capacidade de expressão do indivíduo, seja relacionado ao emocional ou a motricidade, podendo ser utilizada sobre várias perspectivas cabendo ao profissional saber utilizar essas perspectivas de acordo com a necessidade do aluno, cliente ou paciente.

Assim como na capoeira ainda há poucos estudos com embasamento científico envolvendo a psicomotricidade. Algumas obras literárias são enfáticas ao tratar do tema afirmando de sua importância no desenvolvimento humano. Nosso estudo tentará fazer correlações entre a capoeira e a sincronização abordada pelos aspectos da psicomotricidade.

2.3 Sincronização psicomotora

Segundo o dicionário Caldas Aulete, sincronizar significa tornar eventos ou gestos sincrônicos ou simultâneos, no caso do nosso estudo sincronização psicomotora também ligado ao papel da empatia cinestésica.

2.4 A Influência da capoeira no processo de sincronização psicomotora em praticantes de capoeira da cidade de Natal/RN.

A capoeira é uma prática tradicional brasileira. Primeiro, forma-se uma roda composta por um ou mais tocadores de berimbau, em seguida, dois homens entram no círculo, abaixando-se na frente dos músicos, ao som dos instrumentos e canções. Então mobilizam-se totalmente os corpos dos jogadores, combinam-se dinamicamente em esquivas e golpes (SODRÉ,2005).

Sodré chamou de combinação, em nosso trabalho chamaremos de sincronização psicomotora também conhecida empatia cinestésica, buscaremos ver qual o efeito da influência da capoeira no processo de sincronização psicomotora.

3 – Metodologia

3.1 Caracterização da pesquisa

A natureza da pesquisa será aplicada, pois se propõe a apresentar um “valor imediato para os profissionais do movimento, mas no qual o pesquisador tem controle limitado sobre o ambiente de pesquisa” (Thomas; Nelson, 2002). É aplicada, também pelo fato de vislumbrar o teste de hipóteses em um ambiente de prática esportiva real.

Quanto a análise dos dados ela será mista, pois analisará dados de ordem qualitativa e quantitativa. Lakatos e Marconi (1991) salientam que existem pesquisas que necessitam da complementariedade entre os dados numéricos e não numéricos, constituindo-se numa tendência promissora em diferentes áreas de conhecimento. Possibilitar o diálogo entre as diferentes ciências por intermédio de análises de dados plurais, enriquece a compreensão dos resultados constados perante as ameaças as validades internas e externas, sobretudo quando se desenvolvem pesquisas em que os objetos de investigação são transdisciplinares e multidisciplinares. Considerando as condições ecológicas do estudo, ou seja, sua validade externa agregada e, também, a heterogeneidade da amostra, o trabalho com informações qualitativas e quantitativas possibilitará o estabelecimento de possíveis associações entre as variáveis independente, dependentes, de controle e categóricas (ou moderadoras).

3.2 População e amostra

A população de estudo compreenderá um conjunto de capoeiristas de diversos grupos, escolas e associações de capoeira da cidade do Natal. A amostra, será composta por 50 capoeiristas, de gênero distintos, com faixa etária entre 18 e 60 anos de idade, com diferentes tempos de prática de capoeira.

3.3 Instrumento de pesquisa

Será utilizado o questionário baseada na escala de empatia cinestesica Kinesthetic Empathy (KinEmp), que compreende nove itens que medem a tendência espontânea para a simulação dos movimentos observados e estado físico.

A escala de espelhamento de emoções (MIR), que mede o quanto uma pessoa compartilha o sentimento de outra pessoa. A escala de percepção do estado mental (MSP), mede a capacidade de inferir pensamentos e sentimentos de outra pessoa com base em características corporais observáveis, como expressão facial ou linguagem corporal. Essas escalas serão usadas para medir a empatia emocional e a empatia cognitiva.

3.4 Procedimento de coleta

Basicamente ocorrerão dois processos de coleta de dados, dois bibliográficos em dois momentos distintos.

O levantamento bibliográfico será feito em duas etapas, por intermédio de revisões sistemáticas de literatura, com busca em bases de dados eletrônicas, com as palavras chave: 1) Sincronização; 2) Psicomotricidade; 3) Funções empáticas; 4) Capoeira. As palavras chave serão pesquisadas em três idiomas, língua portuguesa, espanhola e inglesa. Os materiais selecionados para pesquisa compreenderão uma série temporal dos últimos dezoito (18) anos, ou seja, artigos, livros, dissertações e teses entre os anos de 2000 e 2018.

Será aplicado os questionários contínuo e em ordem aleatória das três escalas (MIR, MSP e KinEmp) com os itens misturados e diferente para cada participante. O questionário será aplicado antes do início da primeira sessão de treinamento e outro após a última sessão de treinamento.

3.5 Análise estatística

Para a análise dos dados, será utilizada a técnica estatística descritiva para os dados quantitativos e estratégias para informações qualitativas.

A estratégia qualitativa ocorrerá através do preenchimento de um formulário de avaliação individual de cada capoeirista, possibilitado pela observação sistemática de gravações audiovisuais, das sessões de práticas assistemáticas de Capoeira.

3.6 Recursos

3.6.1 Recursos humanos

Tabela 1. Recursos humanos

Ordem	Recurso	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor subtotal R\$
01	Capoeiristas	05		
02	Professor orientador	01		

3.6.2 Recursos materiais

Tabela 2. Recursos materiais

Ordem	Recurso	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor subtotal R\$
01	Berimbau	05		
02	Pandeiro	02		
03	Atabaque	01		
04	Microcomputador portátil	01		

3.6.3 Recursos financeiros

Tabela 3. Recursos financeiros

Ordem	Recurso	Valor subtotal R\$
01	Humanos	
02	Materiais	
03	Financeiros	
TOTAL DE RECURSOS		

4 – Referências bibliográficas

- ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda. 2ª ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2017.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é psicomotricidade. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em: 22 Jul. 2018.
- BAIMEL A, Severson RL, Baron AS, and Birch SAJ (2015) Enhancing “theory of mind” through behavioral synchrony. *Front. Psychol.* 6:870. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00870
- COLUMÁ, Jorge Felipe. Capoeira e psicomotricidade: brincando e aprendendo a jogar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- COSTE, Jean-Claude. A Psicomotricidade. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 1981.
- D´ANDRADE, Claudia V. Ávila. Capoeira: de luta de negro a exercício de branco. Itabuna/Ilhéus, BA: Via Litterarum, 2006.
- DONATI, Gabriela De Matteu. O Kung Fu como experiência cinestésica para bailarinos contemporâneos. Campinas, SP. 2013.
- FONSECA, Vitor. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak Editora, 2012.
- FONSECA, Vitor. Neuropsicomotricidade: ensaio sobre relações entre corpo motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro, RJ: Wak Editora, 2018.
- KOEHNE S, Schmidt MJ, Dziobek I. *Int J Psychol.* The role of interpersonal movement synchronisation in empathic functions: Insights from Tango Argentino and Capoeira. 2016 Aug;51(4):318-22. doi: 10.1002/ijop.12213. Epub 2015 Sep 9. PMID: 26351098
- LAKATOS E. M, Marconi M. de A.. (1991). *Metodologia científica: Ciência e conhecimento científico; métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis.* São Paulo: Editora Atlas S.A.
- LOPES, Àlisson Rafael de Sousa. A História da Capoeira no Brasil: da marginalização a condição de patrimônio cultural. Brasília, DF: 2010.
- REIS, Leticia V. De Sousa. O mundo de pernas para o ar: a capoeira no brasil. São Paulo, SP: Publisher Brasil, 2000.
- Roda de Capoeira ofício dos mestres de capoeira. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília, DF: Iphan, 2014.
- SODRÉ, Muniz. A verdade seduzida. 3ª ed. Rio De Janeiro, RJ: DP&A, 2005.

TORRES, José A. Maciel. Capoeira: Arte marcial brasileira. São Paulo, SP: On Line, 2001.

ZONZON, Christiane Nicole. Nas rodas da capoeira e da vida corpo, experiência e tradição. Salvador, BA: EDUFBA, 2017.